Componente curricular: HISTÓRIA

9º Ano – 2º Bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – A adesão ao nazismo

OBJETIVO ESPECÍFICO

* Refletir sobre a ascensão e a permanência do regime nazista.

OBJETO DE CONHECIMENTO

A emergência do fascismo e do nazismo.

HABILIDADE

EF09HI13: Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O objetivo desta aula é começar a conversar com os estudantes sobre a adesão da Alemanha ao nazismo e os fatores que influenciaram esse processo.

Inicie a aula apresentando aos estudantes o seguinte questionamento: Considerem o número de mortes provocadas pelo nazismo em seus campos de concentração na Segunda Guerra Mundial (embora não exista precisão quanto ao número de vítimas, os estudiosos falam em 5 ou 6 milhões de vítimas, entre judeus e outros grupos sociais ou étnicos) e no conflito como um todo (alguns estudos falam em 47 milhões de vítimas; outros em 70 milhões, incluindo civis e militares, em vários países). Com base nesses dados, podemos nos perguntar: como o mundo permitiu que os nazistas chegassem ao poder na Alemanha e provocassem todo esse sofrimento? Do mesmo modo, quando olhamos, hoje, a figura de Hitler, é possível nos perguntar: como pôde um país inteiro sucumbir e seguir um líder tão autoritário? De que maneira o povo alemão aderiu à ideologia nazista, na década de 1930?

Os historiadores, em geral, concordam que nas décadas de 1920 e 1930 havia, na Alemanha, um sentimento de vingança pelas restrições impostas pelo Tratado de Versalhes, após sua derrota na Primeira Guerra Mundial. Com esse tratado, a Alemanha foi obrigada a:

* Reconhecer a independência da Áustria.
* Devolver os territórios da Alsácia-Lorena à França.
* Devolver à Polônia as províncias de Posen e Prússia Ocidental.
* Devolver à Dinamarca a região da Sonderjutlândia.
* Passar para a Bélgica o controle das cidades de Malmedy e Eupen.
* Reconhecer, por quinze anos, o controle da Liga das Nações sobre a província do Sarre.
* Pagar indenização aos países vencedores, especialmente para a França e para a Inglaterra.
* Não utilizar a aeronáutica alemã (Luftwaffe).
* Reduzir o contingente do exército e da marinha.
* Não produzir tanques e armamentos pesados.

Havia também, na Alemanha, um sentimento de humilhação e orgulho nacional ferido; sem falar dos problemas econômicos, como pobreza e desemprego, gerados pela própria guerra. Além disso, por essas razões, havia um crescimento do movimento operário e a ameaça de uma revolução comunista, o que fez com que os industriais, comerciantes e banqueiros passassem a financiar milícias paramilitares formadas principalmente por ex-integrantes do exército alemão.

O Partido Social-Democrata era um dos principais partidos de esquerda, mas, diferentemente dos outros, defendia a chegada ao poder pelas vias democráticas. Por isso, e por defender também o cumprimento do Tratado de Versalhes, passou a ser visto como traidor e perdeu apoio. O ambiente se radicalizava. Em 1923, o Partido Nacional-Socialista (Nazista) tentou dar um golpe de Estado. Nessa ocasião, Hitler foi preso.

Vale destacar que, com a Crise de 1929, iniciada nos Estados Unidos, os problemas na Alemanha aumentaram, favorecendo o discurso nazista que atacava o governo, a França, os comunistas e os judeus como responsáveis pela situação do país. O povo queria mudanças radicais e rápidas, e foi o que Hitler ofereceu.

Para aprofundar o contexto de adesão dos alemães ao nazismo, apresente aos estudantes os 11 primeiros minutos do documentário dirigido por Peter Cohen, intitulado *A arquitetura da destruição* (Suécia, 1992).

O documentário mostra as pretensões artísticas de Hitler e mostra também que a proposta nazista ia além de um conjunto de leis ou diretrizes de governo. Os nazistas disseminavam a ideia de construção de um “novo mundo”. Chame a atenção dos estudantes para a estética dos desfiles militares, comícios e da propaganda.

Se desejar, informe aos estudantes que o músico Wilhelm Richard Wagner, mencionado no documentário como uma das maiores inspirações de Hitler, tem sido incorretamente chamado de nazista. Wagner morreu em 1883, e, portanto, não conheceu Hitler. A associação deve-se à admiração de Hitler por sua música, especialmente as óperas, e por suas ideias de pureza da raça e antissemitismo. Wagner, porém, fora influenciado pelas teorias anarquistas e, mais tarde, em seus estudos, refletiu sobre a ideia de que era preciso fazer uma revolução para formar um “novo homem”.

Para finalizar a aula, proponha um debate, lançando aos estudantes o seguinte questionamento: “Vocês acham que espetáculos desse tipo (desfiles militares na Alemanha nazista) podem influenciar as pessoas, a ponto de aceitarem certas ideias como verdadeiras?”.

Aula 2

O objetivo desta aula é dar continuidade à discussão sobre a adesão da Alemanha ao nazismo e os fatores que influenciaram esse processo.

Sugerimos apresentar aos estudantes os primeiros 5 minutos do filme *A queda! As últimas horas de Hitler*, dirigido por Oliver Hirschbiegel e lançado em 2004. O filme é baseado no trabalho do historiador Joachim Fest e nos depoimentos da ex-secretária de Hitler, Traudl Junge. No trecho selecionado, há o depoimento de Traudl, que trabalhou como secretária particular de Hitler antes de sua derrota final; em seguida,

fala-se sobre o primeiro encontro entre ela e o *Führer* – que significa líder, em alemão.

Comente com os estudantes que, atualmente, principalmente a partir dos anos 1990, uma parte dos alemães se dispôs a refletir sobre as razões que teriam levado o povo alemão a apoiar e até trabalhar para Hitler.

Depois da exibição do trecho do filme, pergunte aos estudantes: “Quais teriam sido os motivos alegados pela ex-secretária particular de Hitler como justificativas para aderir ao nazismo?”. Espera-se que os estudantes percebam que a ex-secretária alega que a “juventude” e a curiosidade estavam entre os motivos. Além disso, muitos alemães alegaram, tal como Traudl, que não sabiam o que acontecia nos campos de concentração.

Para ilustrar essa situação, você pode informar aos estudantes que o escritor John Boyne escreveu o livro *O menino do pijama listrado*, em 2006. Na obra, esse autor imaginou uma história em que um oficial do exército nazista é transferido com sua família para o comando de um campo de concentração nazista. A família vive como se a realidade macabra ao lado de sua residência não existisse. Mas o filho mais novo do casal acaba travando amizade com um garoto do campo de concentração (que seria o menino do pijama listrado, que dá título à obra). Em 2008, foi feito um filme baseado no livro de Boyne.

Continuando a reflexão sobre as razões que teriam levado os alemães a apoiar o regime nazista, você pode apresentar aos estudantes o enredo do filme *Um homem bom*, dirigido por Vicente Amorim (Estados Unidos, 2008). Na obra, um alemão, professor de literatura, sofre a censura do regime nazista. Porém, com o tempo, ele passa a se “acomodar” e a aceitar as ideias nazistas. Com essa nova atitude, ele é convidado a fazer parte do partido Nazista, passando inclusive a receber alguns privilégios, mas sempre pagando o preço da obediência. Sugerimos apresentar aos estudantes os primeiros 6 minutos do filme, que mostram a censura dos nazistas às escolas e universidades. É importante esclarecer aos estudantes o enredo do filme e ressaltar que o professor foi levado a aderir ao nazismo primeiramente pelo medo de perder o emprego e, depois, pelo medo de perder os privilégios.

Para concluir a aula, converse com os estudantes sobre Hannah Arendt (1906-1975), filósofa alemã de origem judaica. Ela se engajou na luta antinazista e foi expulsa da Alemanha pelo regime. Emigrou para os Estados Unidos e, dentre as obras que escreveu, está o livro *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*, lançado em 1963. Adolf Eichmann foi um oficial da Gestapo nazista responsabilizado pela logística de extermínio de milhões de pessoas. Foi capturado na Argentina e julgado em Jerusalém no ano de 1961.

Hannah trabalhava para a revista *The New Yorker* e foi enviada como correspondente para acompanhar o julgamento. Ela chegou a entrevistar pessoalmente Adolf Eichmann. Apresente aos estudantes o texto a seguir, que traz um comentário a respeito do livro de Hannah Arendt:

“Um dos pontos polêmicos do livro é a maneira como a autora interpreta o comportamento de Eichmann, pois, além de cobrir todo o processo do julgamento, ela ainda entrevistou pessoalmente o acusado. Segundo Hannah Arendt, Adolf Eichmann não era um monstro, alguém com um espírito demoníaco e antissemita. Ela o identificou como um burocrata, um sujeito medíocre, que de certa forma renunciou a pensar nas consequências que os seus atos poderiam ter. [...]

Segundo Hannah Arendt, Adolf Eichmann era um indivíduo comum, pertencente ao cidadão médio, que não possuía um histórico de violência [...].”

TESSAROLO, Felipe. Sobre a banalidade do mal. *Observatório da Imprensa*, 19 jan. 2016. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/sobre-a-banalidade-do-mal/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Peça aos estudantes que sintetizem, com suas palavras, as explicações da filósofa sobre o comportamento do oficial nazista. Espera-se que os estudantes identifiquem que, segundo a filósofa, Eichmann simplesmente cumpria ordens, sem refletir sobre elas. Comente com os estudantes que Hannah Arendt foi muito criticada por parte da comunidade judaica, por considerar que ela, de certo modo, estava justificando e perdoando o oficial nazista. Pergunte aos estudantes se eles têm a mesma opinião e permita o debate.

Para encerrar a aula, explique que tanto os filmes como o texto apresentados à turma representam tentativas de explicar ou entender o que se passou na Alemanha nazista: um regime que se impôs de modo autoritário, provocou guerra e exterminou milhões de pessoas. É fundamental comentar com os estudantes que nenhuma das explicações é definitiva ou completa.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente as seguintes questões para os estudantes:

1. Quais foram as razões que levaram os alemães a apoiar a chegada de Hitler ao poder?

2. De acordo com o material visto nestas aulas, quais foram as razões que levaram parte da população alemã a colaborar com regime autoritário implantado por Hitler na Alemanha?

Gabarito

1. Espera-se que os estudantes identifiquem a derrota alemã na Primeira Guerra Mundial, o sentimento de humilhação entre os alemães, as péssimas condições econômicas e a vontade de mudar rapidamente a situação.

2. Espera-se que os estudantes identifiquem os seguintes fatores: desconhecimento dos alemães em relação ao que o governo fazia secretamente nos campos de extermínio; medo (pois o governo ameaçava as pessoas); obediência às ordens; falta de reflexão; cooptação pelos privilégios e cargos.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugerir aos estudantes que respondam às seguintes questões, conforme a tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Fiquei atento às explicações do professor? |  |  |
| Participei das discussões propostas pelo professor? |  |  |
| Li os textos e assisti aos vídeos, procurando extrair informações sobre os assuntos que estavam sendo discutidos em sala? |  |  |